

INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE LUTO NO CONTEXTO FAMILIAR

Fernanda Carvalho Silva (fernandacarvalho04@hotmail.com)

A concepção de luto não se delimita meramente a morte, mas o confronto das constantes perdas no decorrer da evolução de todos os seres humanos. A perda de uma pessoa muito querida na família pode interferir no exercício familiar, alterando assim toda a estrutura de seus membros, que são obrigados a se reorganizar e assim definirem os papéis mediante a perda de um ente querido. Quando alguém falece, existe uma relação familiar que é rompida. Após essa perda, percebe-se o quanto é árduo recomeçar a vida sem a pessoa que tanto amamos. Somos seres mortais e em algum momento passaremos por etapas da vida, na qual vivenciar a morte de uma pessoa nos põe adiante da nossa própria mortalidade. O luto é um processo lento e doloroso, que caracteriza uma tristeza profunda, afastando as pessoas de toda e qualquer atividade que não esteja ligada a pensamentos sobre o objeto perdido, a perda de interesse no mundo externo e a incapacidade de substituição com a adoção de um novo objeto de amor. É a perda de um elo importante, sendo assim um fenômeno natural frequente durante o desenvolvimento humano. O luto é um sentimento que se vivencia totalmente sozinho. Nessa concepção, o trabalho está ordenado no contexto da elaboração na compreensão da busca de observação para o problema de pesquisa e que tem como objetivo expor a influência do processo de luto no contexto familiar, bem como as razões envolventes por meio de referencial teórico, demonstrando a forma como o contexto familiar vivencia o luto.

Palavras-chave: luto; contexto familiar; perda; morte.